port de Lisboa

náutica de recreio e marítimo-turística_2010_relatório de atividade

índice

04_nota introdutória
06_evolução da atividade da náutica de recreio
08_ocupação das docas de recreio
12_taxas de ocupação
15_sazonalidade
17_nacionalidades
19_parque de reparações de Belém
21_marítimo-turística
24_bonificações e patrocínios
26_beneficiações
28_foi notícia
30_PIRANET
32_anexos

¶ nota introdutória

Em 2010, e depois das perdas verificadas durante o período de recessão de 2009, a indústria do turismo mundial recuperou mais rapidamente do que o esperado pela comunidade internacional. No entanto, esta recuperação não se fez sentir ao nível do turismo náutico que registou, pelo segundo ano consecutivo, índices de decréscimo. Esta situação é facilmente perceptível se atendermos ao facto de que as previsões apontam para que em 2010 a procura mundial de embarcações de recreio represente 18,16 bilhões de USD, contra os 18,21 registados em 2009.

A título meramente exemplificativo de referir que o mercado de embarcações de recreio em Espanha teve, em 2010, uma queda de 10,2% em relação ao ano anterior, apesar de em 2009 a quebra ter sido maior, 30%. Esta quebra traduziu-se na redução de 6 710 matriculas de embarcações de recreio (incluindo motas de água), em 2009, para 6 029 em 2010.

Este decréscimo da procura de embarcações de recreio leva a uma menor procura das infraestruturas de apoio à náutica de recreio, e à consequente redução das taxas de ocupação.

As docas de recreio do porto de Lisboa foram disso exemplo, registando em 2010, pelo segundo ano consecutivo, um índice de decréscimo de procura, quer por embarcações de bandeira nacional, quer por embarcações de bandeira estrangeira.

Em contrapartida, o porto de Lisboa foi alvo de uma maior procura por parte de operadores marítimo-turísticos. De referir que a atividade marítimo-turística encontra-se em forte expansão em Portugal nomeadamente desde 2009, ano em que foi aprovado o novo regime das empresas de animação turística e operadores marítimo-turísticos. De referir que, em Portugal Continental, estão registados 378 operadores marítimo-turísticos, dos quais 160 iniciaram a actividade após a entrada em vigor da nova legislação.

evolução da atividade ¶¶ da náutica de recreio

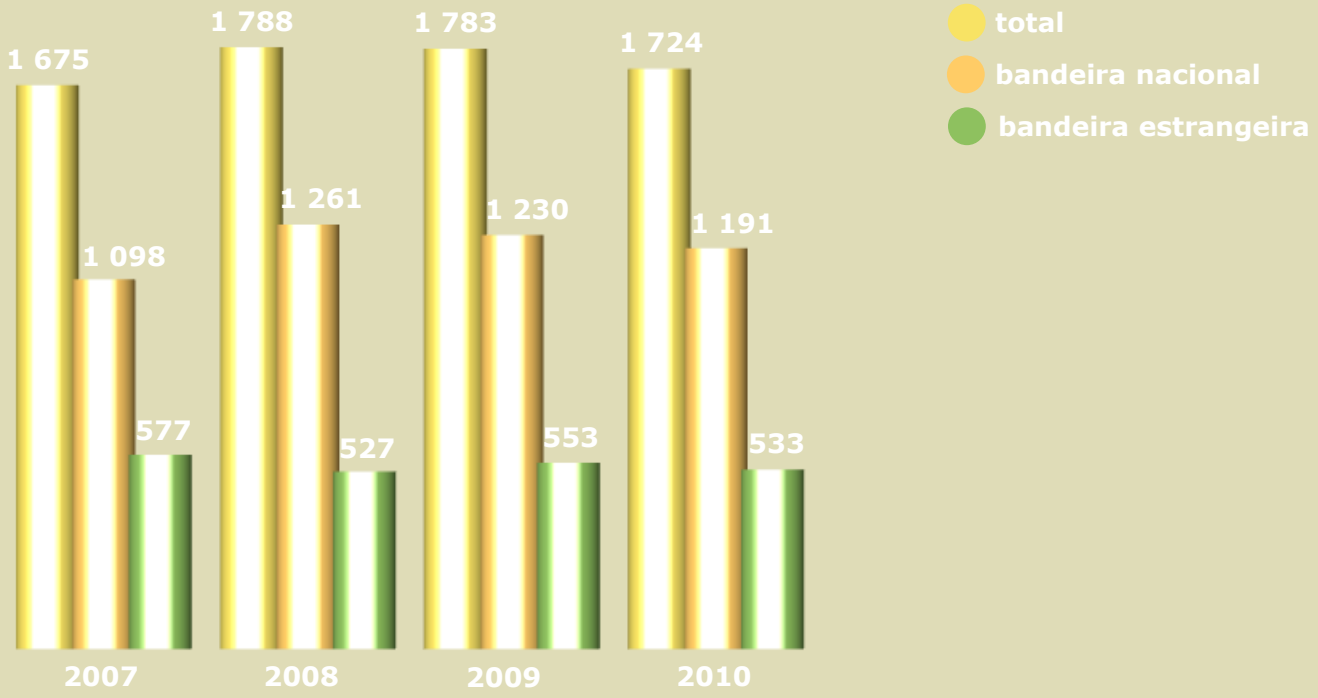
As docas de recreio do porto de Lisboa registaram, em 2010, um total de 1 724 embarcações, das quais 1 191 (69%) tinham bandeira portuguesa e 533 (31%) bandeira estrangeira, o que corresponde a um decréscimo de 59 embarcações face às 1 783 registadas em 2009.

O decréscimo de 3% da atividade da náutica de recreio no porto de ficou a dever-se quer à diminuição do número de embarcações de bandeira nacional (-39), quer à diminuição do número de embarcações de bandeira estrangeira (-20).

Esta quebra no total das embarcações resultou, por um lado, da crise económica que afetou profundamente este setor a nível mundial e, por outro lado, à saída de alguns clientes da doca de Alcântara para a Marina do Parque das Nações, entretanto reaberta ao público.

De referir, ainda, que o aumento da oferta na região de Lisboa, nomeadamente com a abertura da Marina do Parque das Nações em 2009 colocou novos desafios às docas de recreio, na medida em que veio oferecer aos clientes mais alternativas na escolha das infraestruturas afetas à náutica de recreio.

evolução das embarcações



ocupação das docas de recreio

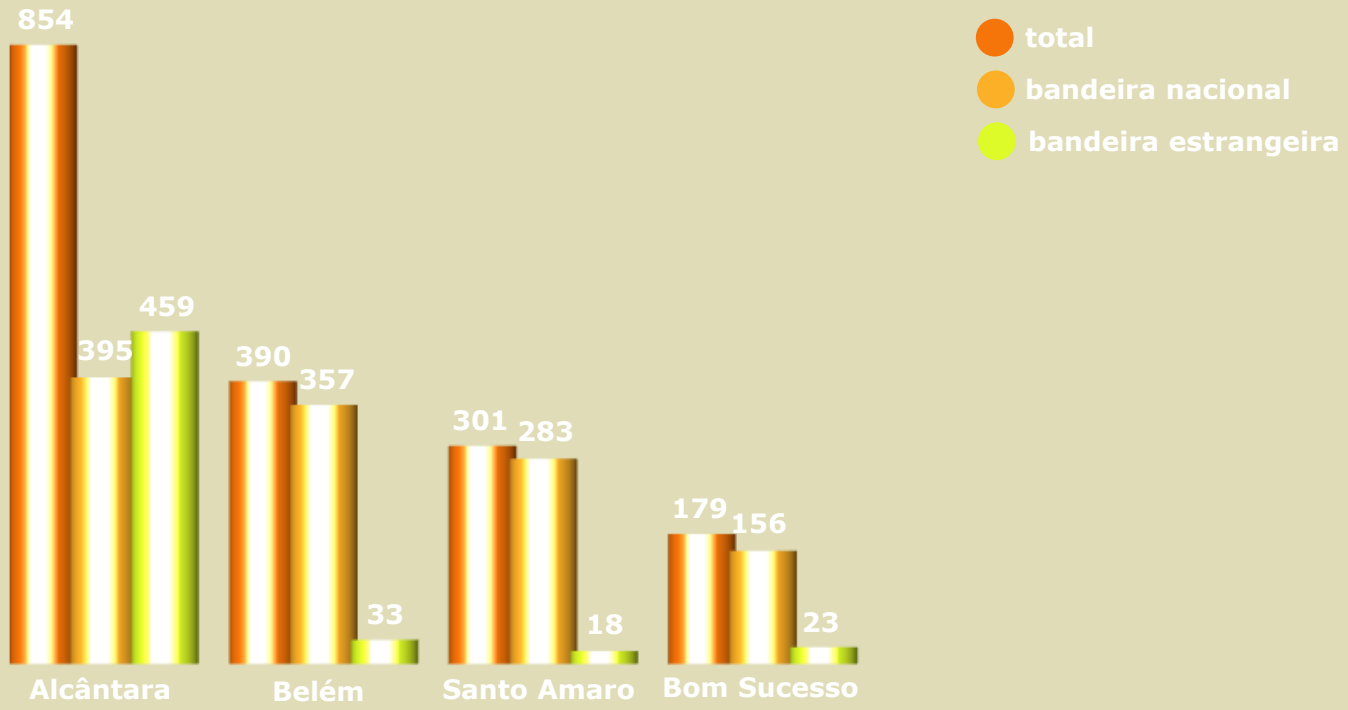
Das 1 724 embarcações registadas em 2010 nas docas de recreio do porto de Lisboa, 854, correspondendo a 50% do total, estiveram estacionadas em Alcântara. Verifica-se, assim, que apesar de a doca de Alcântara ter mantido a quota de mercado, em termos absolutos registou menos 35 embarcações face a 2009. Este decréscimo de 4% foi determinado pela diminuição de 17 embarcações nacionais e 18 estrangeiras. Contudo, a doca de Alcântara, por ser aquela que oferece maior capacidade, 440 lugares, continua a registar o maior número de embarcações, quer nacionais – 395 (33%), quer estrangeiras – 459 (86%).

Seguiu-se a doca de Belém que rececionou 390 embarcações (23%), das quais 357 tinham bandeira nacional e 33 bandeira estrangeira, o que representou um decréscimo de 6% face a 2009, ou seja, 16 embarcações com bandeira nacional e 7 com bandeira estrangeira.

Em terceiro lugar aparece a doca de Santo Amaro com 301 embarcações (17%), menos 6 comparativamente com 2009, embarcações essas que tinham bandeira nacional já que as de bandeira estrangeira afluíram, a esta doca, em maior número do que em 2009.

A doca do Bom Sucesso, que apesar de ter sido a doca que recebeu menos embarcações – 179 -, foi a única que registou crescimento – 3%, ou seja, mais 5 embarcações do que em 2009, 1 de bandeira nacional e 4 de bandeira estrangeira.

ocupação das docas de recreio por bandeira



Analisadas as classes das 1 724 embarcações que estiveram estacionadas nas docas de recreio do porto de Lisboa durante o ano de 2010, constata-se que a classe com maior número de embarcações continua a ser a classe ii (de 6 a 8 metros) com 434 embarcações (25%), na sua maioria com bandeira nacional (410), pelo que é, igualmente, a classe predominante ao nível das embarcações com bandeira nacional.

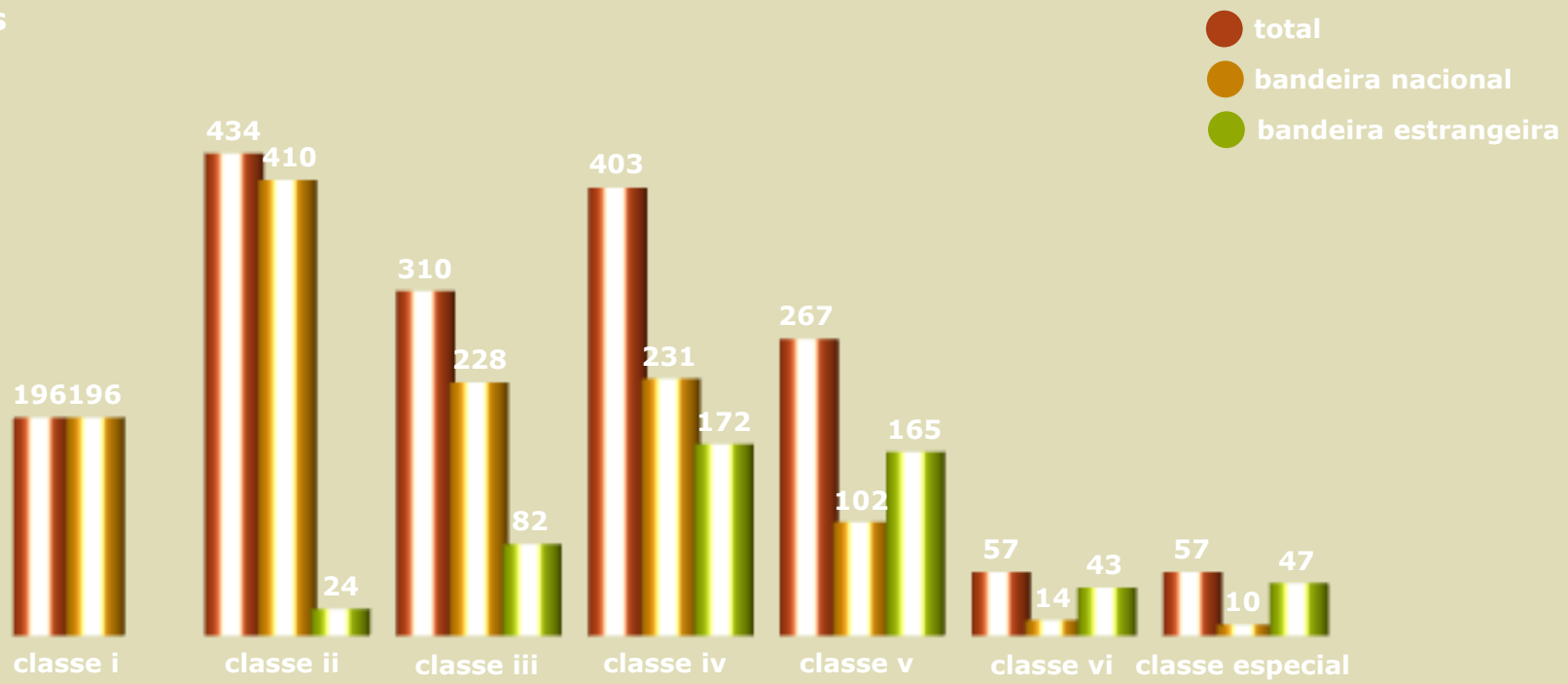
Com 23%, a que corresponderam 403 embarcações, aparece a classe iv (de 10 a 12 m), das quais 172 são estrangeiras, o que faz da classe iv a principal em termos de embarcações estrangeiras, representando 32% do total das embarcações estrangeiras recebidas nas docas de recreio de Lisboa.

Seguem-se as classe iii (de 8 a 10 m) com 310, a classe v (de 12 a 15 m) com 267, a classe i (até 6 m) com 196, e as classes vi (de 15 a 20 m) e especial (mais de 20 m), ambas com 57 embarcações.

De referir que as classes v, vi e especial são as únicas em que as embarcações estrangeiras são em maior número do que as nacionais.

Comparativamente ao ano anterior, todas as classes, à exceção das classes i e iii, registaram menor número de embarcações, quer em termos global quer ao nível de embarcações nacionais.

ocupação das docas de recreio por classes



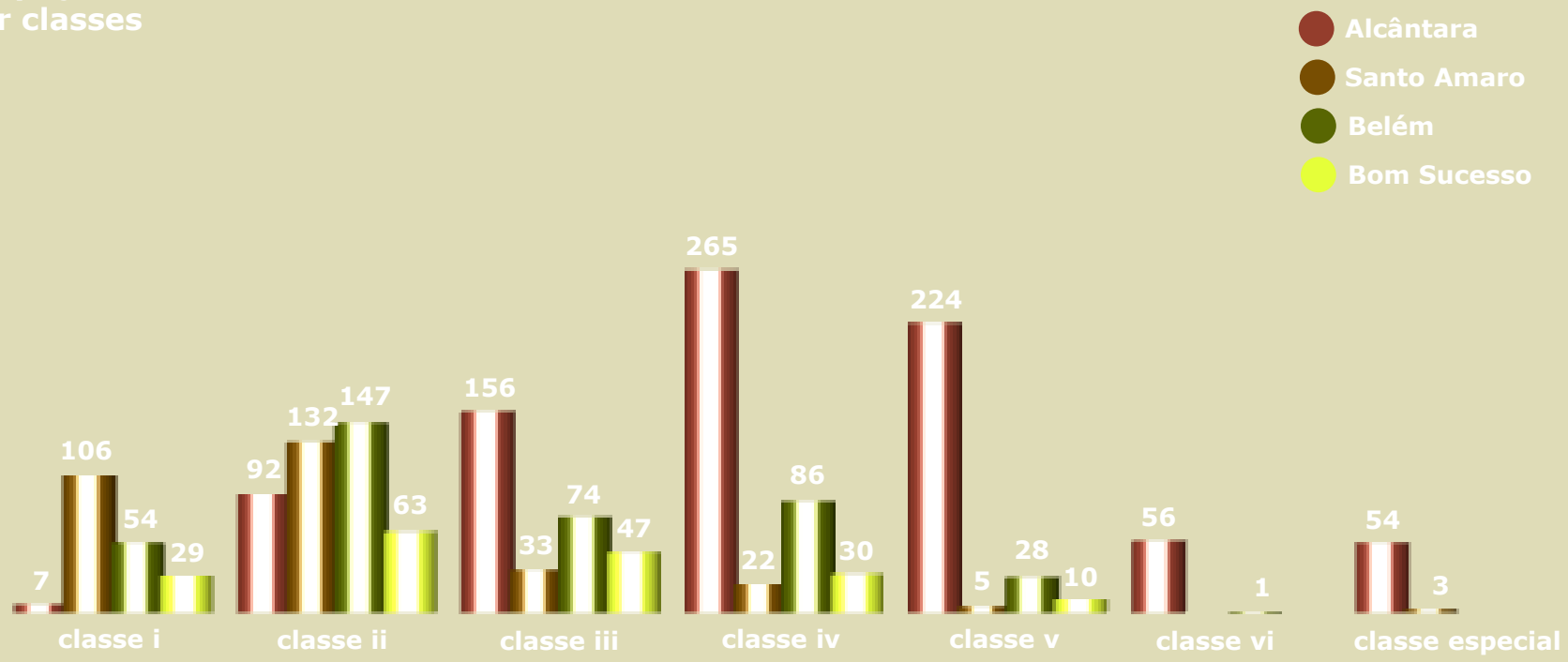
Ao analisar as classes das embarcações nas quatro docas de recreio constata-se que em Alcântara as predominantes são as classes iv, v e iii, a que corresponde um total de 645 embarcações, o que representa 76% do total das que estiveram nesta doca em 2010. Apesar de as classes vi e especial representarem apenas 13% do total das embarcações de Alcântara, representam 94% do total das embarcações daquelas classes recebidas nas quatro docas de recreio durante o ano de 2010, ou seja, apenas uma embarcação da classe vi e 3 da classe especial é que não estacionaram na doca de Alcântara, mas sim nas docas de Belém e Santo Amaro, respectivamente.

No que diz respeito a Santo Amaro, as embarcações predominantes são as das classes i e ii, ou seja, embarcações até 8 metros. Apesar de esta doca estar particularmente vocacionada para embarcações das classes mais baixas, não dispondo, mesmo de lugares para embarcações superiores à classe v, em 2010 recebeu, excecionalmente, 3 embarcações estrangeiras da classe especial.

Relativamente à doca de Belém, as embarcações predominantes foram as da classe ii – 147.

Na doca do Bom Sucesso as embarcações eram maioritariamente das classes ii e iii – 63 e 47, respetivamente.

ocupação das docas de recreio por classes



¶v taxas de ocupação

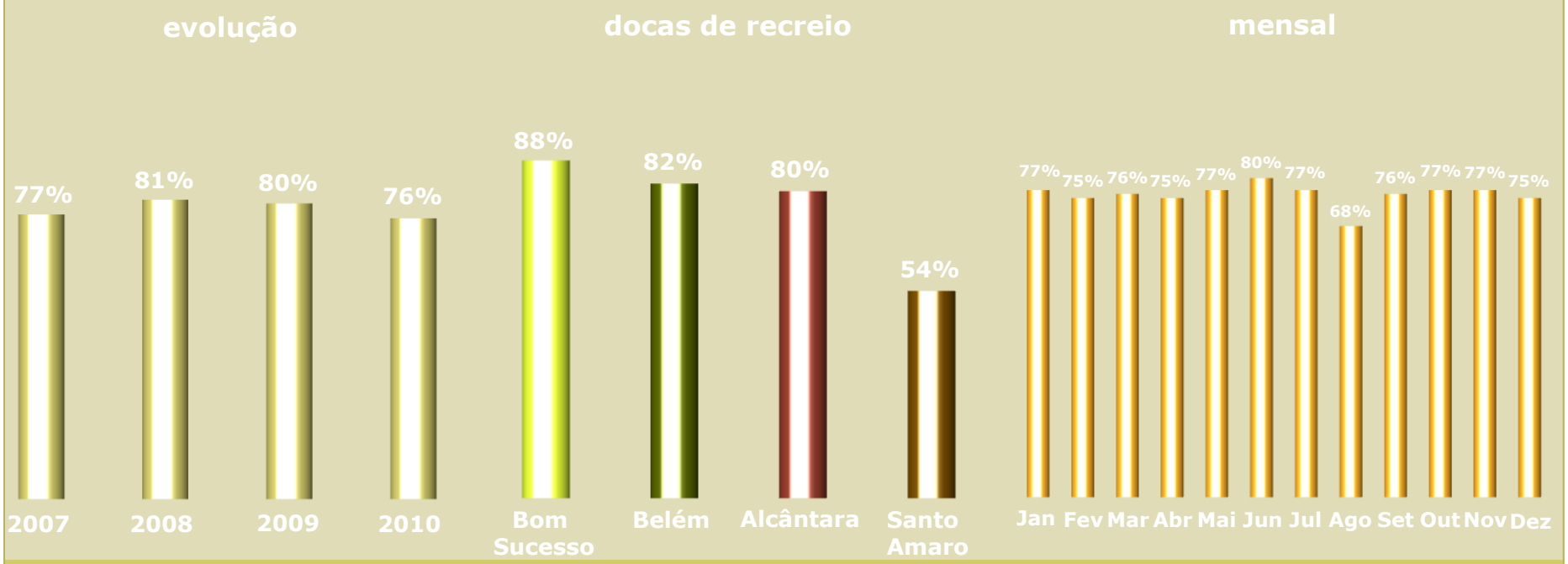
As docas de recreio do porto de Lisboa registaram, em 2010, uma taxa média de ocupação anual de 76%, quatro pontos percentuais abaixo de 2009, o que se ficou a dever às razões atrás invocadas.

Analisada a taxa de ocupação por doca, à semelhança de 2009, embora com menos dois pontos percentuais, Bom Sucesso registou a maior taxa – 88% -, impulsionada pelo facto de ter recebido, temporariamente, algumas das embarcações retiradas da doca de Belém devido aos trabalhos de manutenção das estacas metálicas de fixação de pontões. Por esta razão a doca de Belém viu a sua taxa de ocupação descer de 89% para 82%.

A doca de Alcântara que tinha registado, em 2009, uma taxa de ocupação de 82%, vê, em 2010, esse valor descer para 80%. Na realidade foi desta doca que saíram alguns clientes para a Marina do Parque das Nações.

À semelhança das restantes docas, também a doca de Santo Amaro diminuiu a sua taxa de ocupação ao passar de 60% para 54%.

Se analisarmos as taxas de ocupação mensais, constatamos que o mês de Junho, com 80% é o que apresenta a taxa mais elevada. O mês com menor taxa de ocupação é Agosto devido à saída de um grande número de embarcações durante este mês, o principal de férias dos portugueses.



A doca de Alcântara, que apresentou uma taxa média anual de 80%, registou a maior ocupação nos meses de Setembro e a menor no mês de Agosto, pelas razões já invocadas.

Também na doca de Santo Amaro, o mês de Setembro, com uma taxa de ocupação de 68% foi o mais forte, tendo o mês de Abril registado a taxa mais baixa – 46%.

A doca de Belém registou a maior ocupação no mês de Junho e a menor no mês de Setembro, 92 % e 60%, respetivamente. De referir que os trabalhos de manutenção das estacas metálicas de fixação dos pontões da doca de Belém tiveram início em Agosto e prolongaram-se até Outubro, tendo o maior impacto dos trabalhos ocorrido no mês de Setembro.

Quanto ao Bom Sucesso, que registou a taxa de ocupação anual mais elevada, 88%, tem nos meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, os meses mais fortes, todos com 91%, pelo facto de ter recebido naqueles meses as embarcações retiradas da doca de Belém.

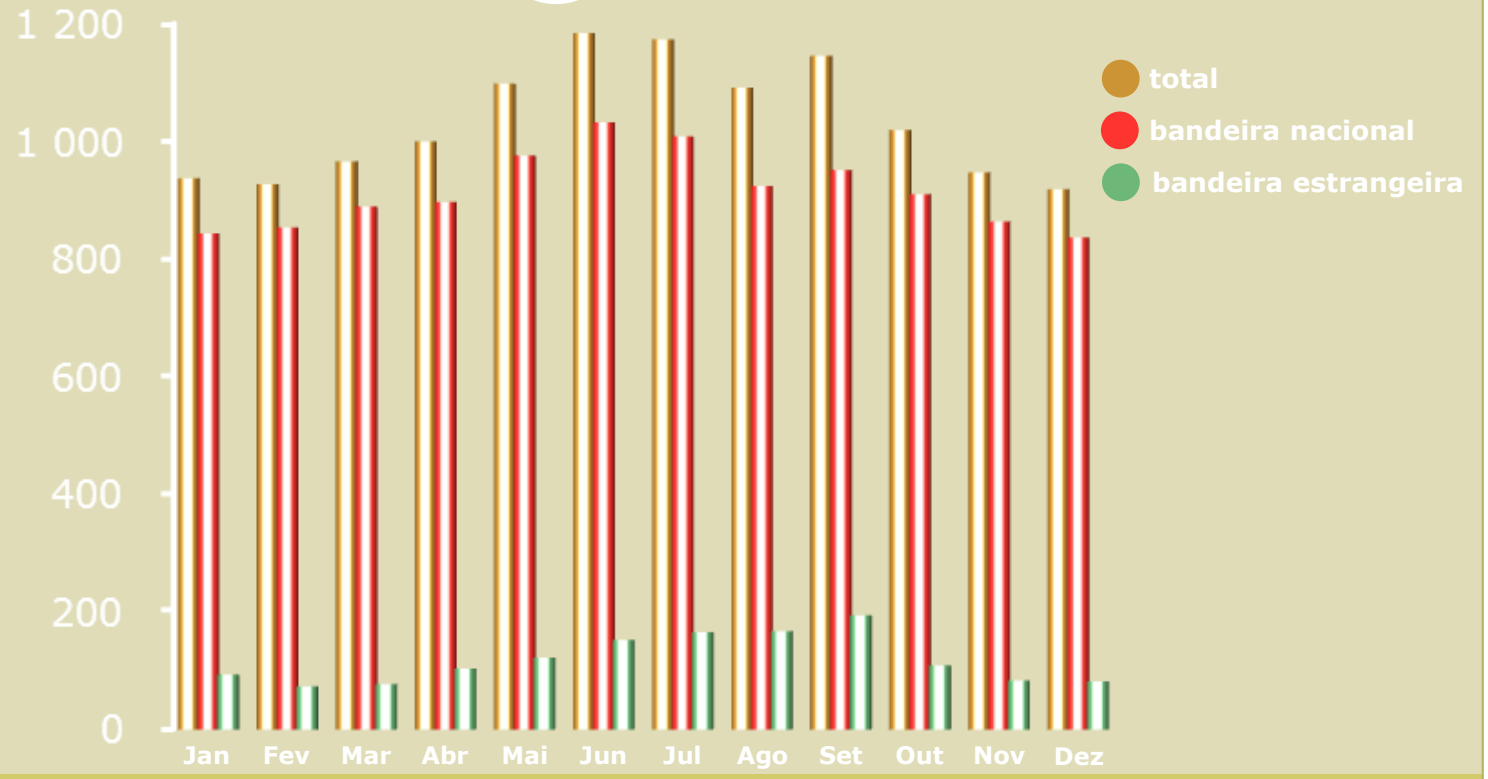
mensal por doca de recreio

v sazonalidade

Relativamente à sazonalidade, embora a tendência seja para que nos meses de Verão as embarcações saiam das docas por períodos mais alargados do que no resto do ano, em 2010, e à semelhança de 2009, esta situação não se verificou. Na realidade, os meses de Janeiro, Fevereiro e Dezembro são os que registam o menor número de embarcações de recreio, enquanto que em Junho e Julho se contabilizam o maior número de embarcações.

Esta situação verifica-se tanto ao nível das embarcações nacionais como estrangeiras sendo contudo, ao nível das embarcações estrangeiras que a sazonalidade é mais evidente, registando o menor número em Fevereiro – 73 – e o mais elevado em Setembro – 144.

sazonalidade



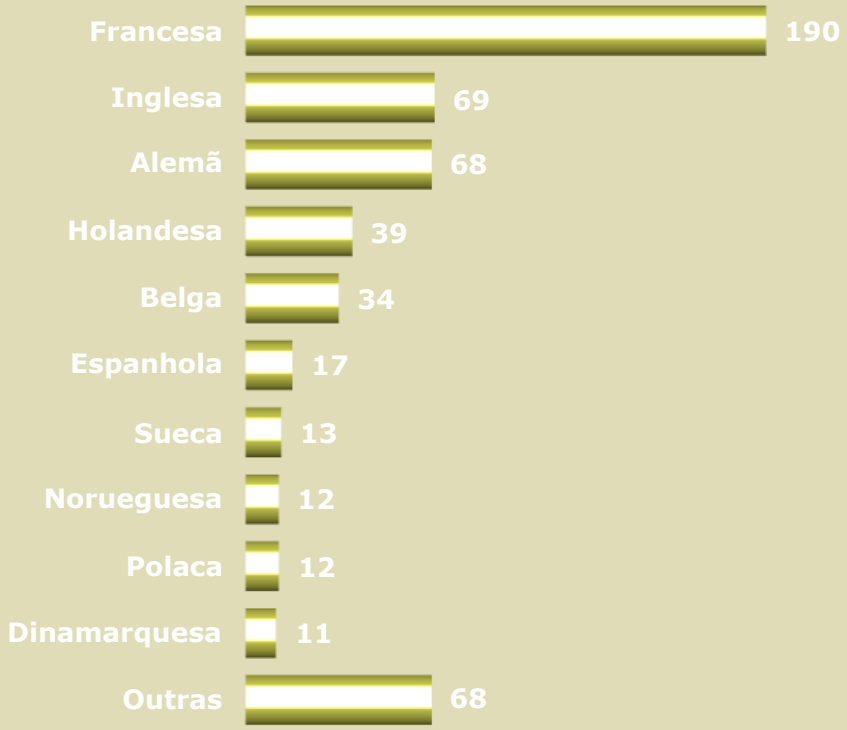
nacionalidades

As embarcações estrangeiras que visitaram as docas do porto de Lisboa em 2010 eram provenientes de 34 países, sendo que as de origem francesa ocupam um lugar de grande destaque relativamente às restantes. Na realidade, das 533 embarcações estrangeiras que visitaram as docas de recreio, 190 eram de bandeira francesa, correspondendo a 37% do total, contra as 208 registadas em 2009. Tal como nos últimos anos, a seguir às embarcações com bandeira francesa surgem as nacionalidades inglesa, alemã e holandesa. Contudo, todas registaram ligeiros decréscimos quando comparados com 2009 à exceção das embarcações alemãs que registaram um crescimento de 19%.

De referir que a nacionalidade polaca, com 12 embarcações, mais 71% do que em 2010, emerge como uma das 10 principais nacionalidades das embarcações estrangeiras e que a nacionalidade americana deixa de figurar no ranking.

Do total de 533 embarcações estrangeiras, 507 eram oriundas de países europeus, 18 de países do continente americano, 4 da Oceânia, 3 da Ásia e 1 de África.

nacionalidades



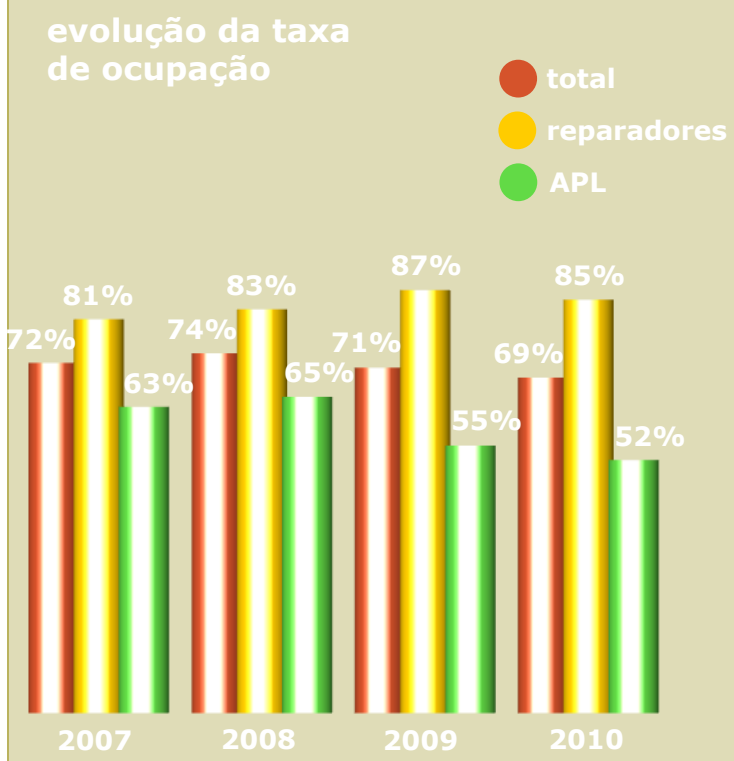
parque de reparações de Belém

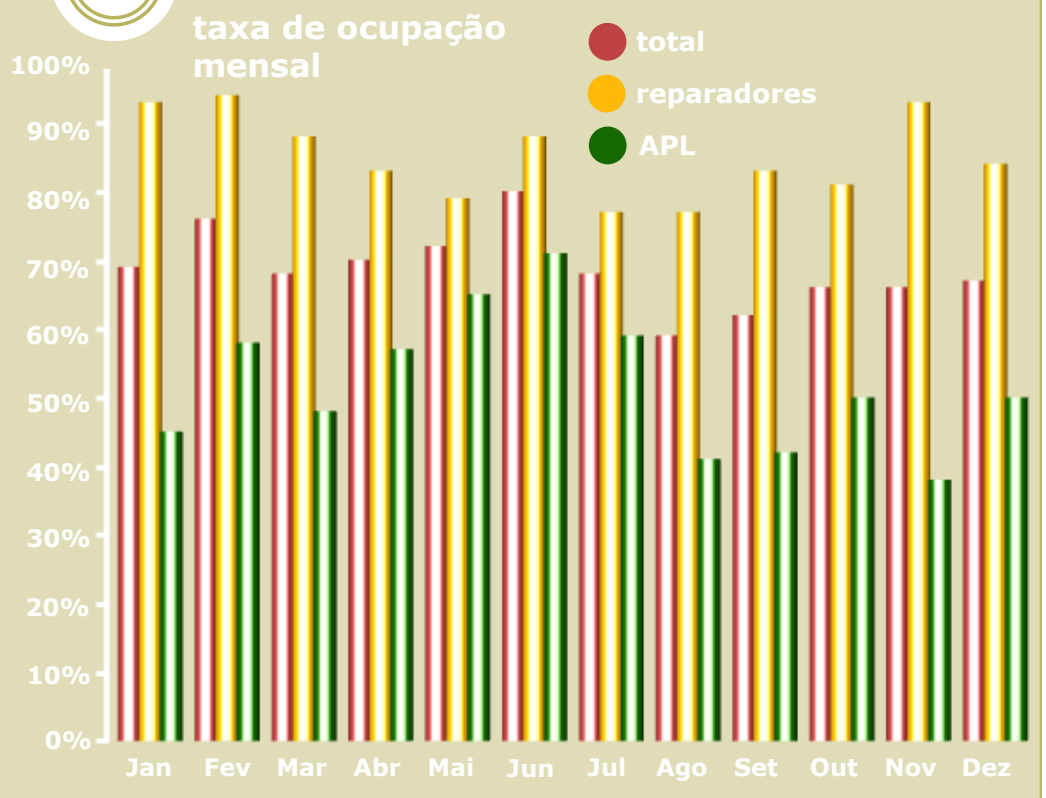
O parque de reparações de Belém, com 110 lugares, registou uma taxa de ocupação anual na ordem dos 69% o que demonstra um ligeiro decréscimo relativamente aos 71% de 2009. Esta situação ficou a dever-se quer à redução da taxa de ocupação dos lugares atribuídos aos reparadores – 32 –, quer à redução da taxa de ocupação dos lugares explorados directamente pela APL – 78 –. No entanto, se analisarmos as taxas de ocupação dos lugares atribuídos aos reparadores constata-se que, a média anual se situou nos 85% (-2% face a 2009), bastante acima da média geral do parque de reparações, influenciada pela baixa média que os lugares explorados directamente pela APL registaram – 52% (-3% face a 2009).

Ao nível da sazonalidade é entre Janeiro e Julho que se registam os valores mais elevados, o que se justifica pelo facto das embarcações fazerem as suas reparações nos meses que antecedem o período de maior uso da embarcação, o de férias.

Assim, o mês de Junho foi o que registou a taxa de ocupação mais elevada – 80%, fortemente impulsionada pela elevada taxa de ocupação dos lugares da APL - 71%, a mais elevada do ano, já que a taxa de ocupação dos lugares atribuídos aos reparadores atingiu o seu máximo em Fevereiro com 94%.

Com uma taxa de ocupação de 59%, o mês de Agosto registou a taxa mais baixa, situação semelhante ocorreu ao nível dos lugares dos reparadores e da APL com taxas de ocupação de 77% e 41%, respetivamente.





marítimo-turística

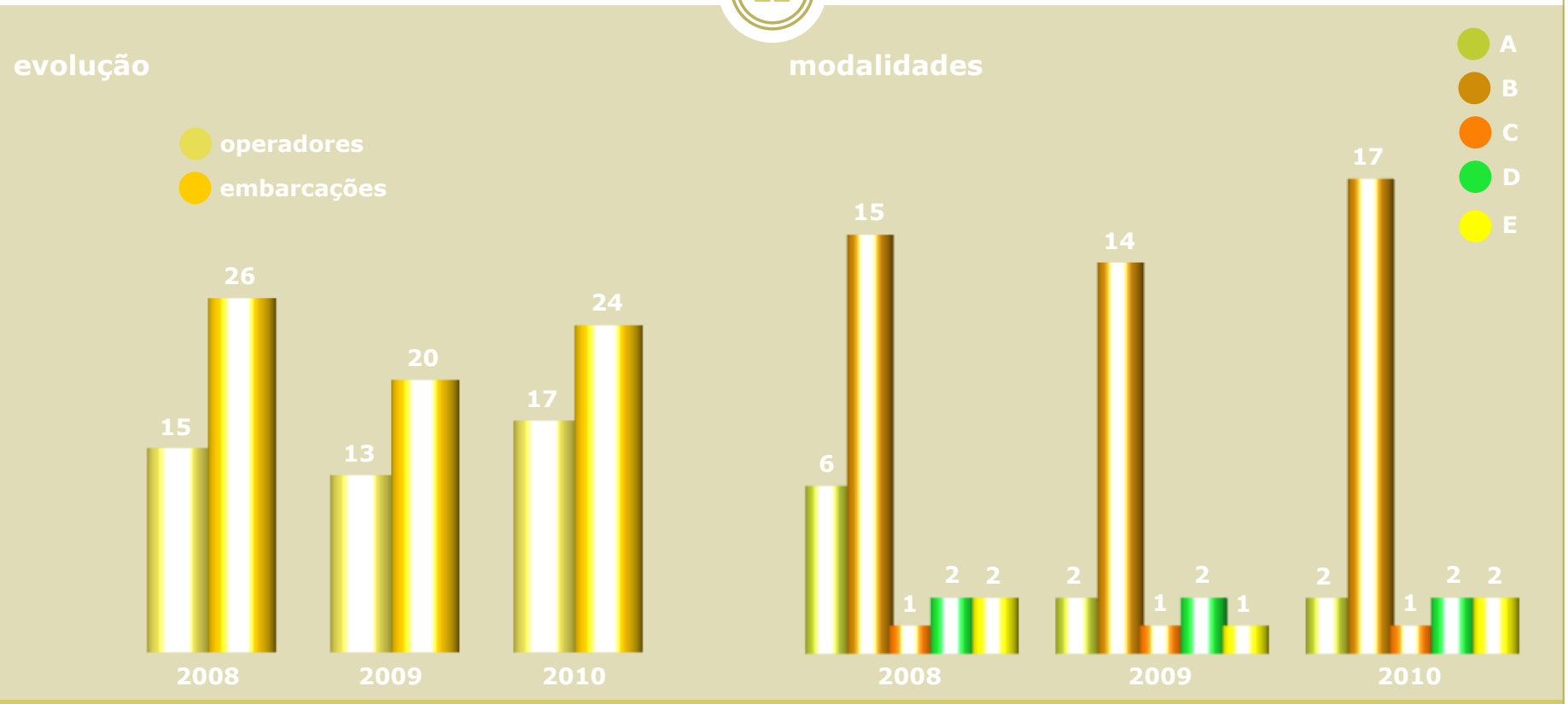
A atividade marítimo-turística no porto de Lisboa foi, durante o ano de 2010, desenvolvida por 24 embarcações pertencentes a 17 operadores turísticos, o que representou um aumento de 4 embarcações e 4 operadores, invertendo-se, assim, a situação de decréscimo ocorrida em 2009.

A modalidade B continua a ser a mais escolhida representando 71% do total, com 17 embarcações, mais 3 do que em 2009, correspondendo a serviços efectuados por táxis; aluguer de embarcações com/sem tripulação; pesca turística e passeios.

As modalidades A (aluguer de motas de água e pequenas embarcações dispensadas de registo), C (restauração nos acostados) e D (passeios e restauração durante os passeios) envolveram 2, 1 e 2 embarcações, respetivamente, as mesmas de 2009.

Já a modalidade E (passeios e restauração nos passeios e acostados) foi desenvolvida por 2 embarcações, mais uma do que em 2009.

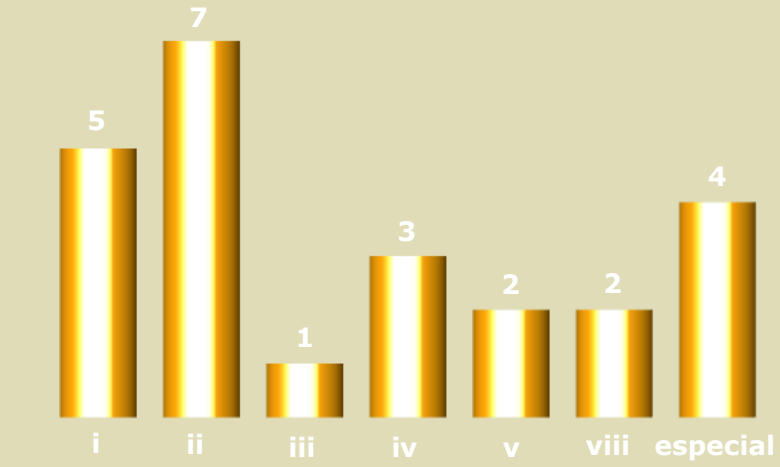
Verifica-se, assim, que, das 4 novas embarcações, 3 desenvolveram a modalidade B e 1 a modalidade E.

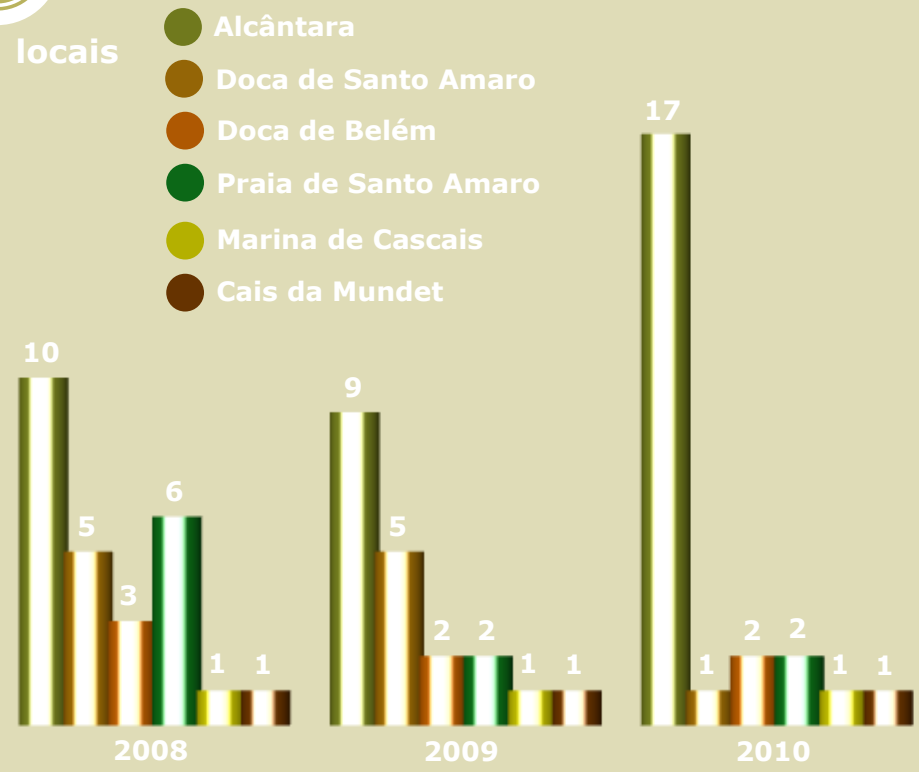


Se se analisarem as classes das embarcações que se dedicam a esta atividade, constata-se que a classe ii, onde se incluem sete embarcações da modalidade B, continua a ser a principal. De referir ainda que as quatro novas embarcações pertencem às classes ii, iv, v e viii, e que não se registam embarcações das classes vi e vii.

Relativamente aos locais, mantém-se os mesmo 6 dos anos anteriores, sendo que a doca de Alcântara continua a receber o maior número de unidades, tendo mesmo reforçado a sua quota de mercado ao passar de 45% para 71%, a que corresponderam 17 embarcações, mais 8 do que em 2009, das quais 4 mudaram-se da doca de Santo Amaro e 4 correspondem às novas embarcações. Das 17 embarcações, 13 desenvolveram a modalidade B, 2 a D e 2 a E.

Seguem-se a doca de Belém e a praia de Santo Amaro onde estiveram 2 embarcações, respetivamente, as mesmas de 2009, sendo que as da doca de Belém desenvolveram a modalidade B e as da praia de Santo Amaro a modalidade A. A doca de Santo Amaro que, a seguir a Alcântara era o local onde se encontravam mais embarcações em 2009, em 2010 registou apenas 1 embarcação que desenvolveu a modalidade B. No cais da Mundet, no Seixal, encontrou-se estacionada uma embarcações na modalidade C. A Marina de Cascais, apesar de não ser gerida pela APL, acolheu uma embarcação que desenvolveu na área de jurisdição da APL a atividade marítimo-turística na modalidade B.





bonificações e ¶x patrocínios

APL

A APL, S.A., tem, desde sempre, apoiado as entidades associativas que na sua área de jurisdição promovem ações de interesse público, de âmbito social, cultural, recreativo ou desportivo, em especial as relacionadas com atividades náuticas e com o aproveitamento das potencialidades do estuário do Tejo.

Assim, e no âmbito do nº 5 do Artigo 9º do Regulamento de Exploração e Utilização das Docas de Recreio da APL, S.A, bem como do tarifário aplicado às instalações e equipamento para embarcações de recreio, em 2010, 22 embarcações de recreio pertencentes a diversos clubes náuticos com instalações na área de jurisdição da APL beneficiaram de melhores condições.

É neste sentido que, as condições exigidas aos clubes náuticos e associações, respeitando naturalmente a Lei da Água, não são consideradas comerciais mas sim condições que se inserem no seio da responsabilidade social da APL, S.A., no âmbito do incentivo e apoio à prática do desporto náutico e de outras atividades de interesse público.

No âmbito da participação em regatas, 84 embarcações que participaram e complementaram 16 ou mais regatas do calendário de 2009 da Associação Regional de Vela do Centro beneficiaram de uma redução de 30% nas taxas. Também foram contempladas com reduções de taxas as 4 embarcações vencedoras da Regata do Porto de Lisboa.

No que diz respeito à colaboração entre entidades do Estado, a APL, cedeu, graciosamente, a estadia a nado de 4 embarcações da Brigada Fiscal e 3 da Capitania do Porto de Lisboa.

Beneficiaram, ainda, de condições especiais 2 embarcações de trabalhadores aposentados e 4 embarcações de trabalhadores no ativo, no âmbito das políticas sociais da empresa.

Relativamente aos patrocínios de referir o concedido à ANL – Associação Naval de Lisboa, por ocasião da visita papal a Lisboa, à APORVELA – Associação Portuguesa de Treino de Vela, no âmbito da Tall Ships Race que terá lugar em 2012, à Associação Amigos do Tejo, mediante a cedência de instalações, e ao Clube Vela de Cascais para a prática de vela adaptada.

x beneficiações

Com o objetivo de melhor a qualidade do serviço prestado aos clientes da náutica de recreio e da marítimo-turística, a APL realizou, durante o ano de 2010, várias intervenções nas docas de recreio, nomeadamente:

- Instalação de um novo sistema de controlo de acesso às docas de recreio do Bom Sucesso e Belém, incluindo o parque de reparações;
- Beneficiação das amarrações de fundo do pontão 3 da doca de Alcântara;
- Beneficiação do sistema de fixação dos pontões da marítimo-turística na doca de Alcântara;
- Beneficiação das estacas metálicas de fixação dos pontões da doca de Belém;
- Beneficiação do guindaste da doca do Bom Sucesso;
- Demolição e início de reconstrução do pilar de fixação do guindaste da doca do Bom Sucesso.

foi notícia

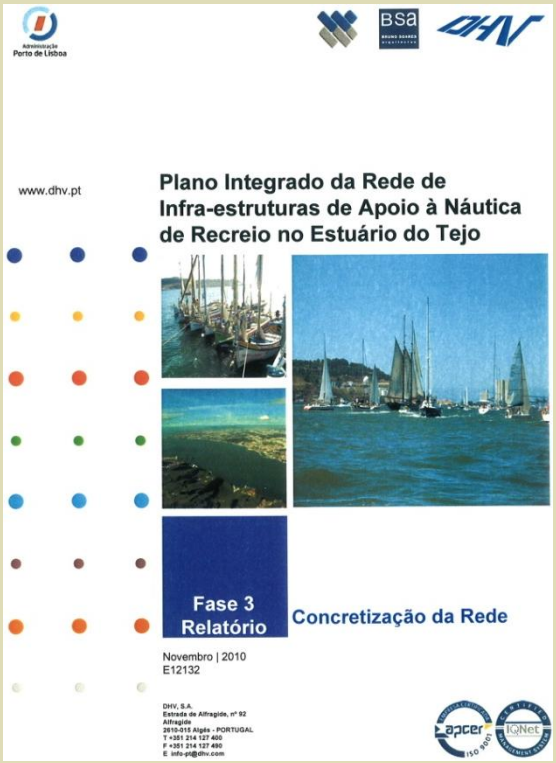
…no dia 14 de Março realizou-se, uma vez mais, a Regata dos Pilotos do Porto de Lisboa, organizada em conjunto pela Associação Naval de Lisboa e pela APIBARRA – Associação dos Pilotos de Barra e Portos, e que contou com o apoio da APL;

…no dia 16 de Maio teve lugar uma iniciativa conjunta entre a APL e Câmara Municipal do Seixal que se iniciou nesta cidade com um passeio à vela no bote fragata "Baia do Seixal". No programa deste passeio foram incluídas visitas guiadas aos painéis do pintor Almada Negreiros nas Gares Marítimas da Rocha e de Alcântara;

…o Clube Naval de Cascais, no âmbito do projeto de vela adaptada, patrocinado pelo Porto de Lisboa, conquistou pela mão de Bruno Pereira a medalha de bronze no Campeonato do Mundo Combinado da Classe Access. A prova decorreu nos dias 12 e 13 de Junho em Rutland, Inglaterra tendo este lugar sido assegurado após a disputa de oito regatas;

…a Administração do Porto de Lisboa promoveu uma vez mais no dia 1 de Novembro a Regata Troféu Porto de Lisboa 2010, uma das mais concorridas provas náuticas, que voltou a encher de cor o Estuário do Tejo. Nesta edição a prova contou com um total de 87 embarcações inscritas, pertencentes a várias classes.

PIRANET



náutica de recreio e marítimo-turística_2010_relatório de atividade

Sendo o Estuário do Tejo um importante local para a realização de eventos culturais, desportivos e do turismo ligado ao Rio, ao Estuário e ao Mar, é intenção da APL, S.A., desenvolver e potenciar as atividades náuticas de recreio, lazer e de desporto e as atividades marítimo-turísticas no Estuário do Tejo.

Neste sentido a APL, S.A., em articulação com as autarquias, desenvolveu um plano designado por PIRANET – Plano Integrado da Rede de Infraestruturas de Apoio à Náutica de Recreio no Estuário do Tejo, que tem como principal objetivo reforçar e densificar uma rede diversificada de infraestruturas e equipamentos de apoio à Náutica de Recreio no Estuário do Tejo que, sem prejuízo de outras atividades no Tejo, potencie a fruição do plano de água estuarino e a revitalização das suas margens, respeitando e valorizando os valores naturais em presença, e que contribua para o incremento da cadeia de valor da fileira da náutica, beneficiando económica e socialmente a Região.

O PIRANET é constituído por três fases:

• Fase 1 – Diagnóstico, identificação da oferta e da procura

• Fase 2 – Proposta de rede hierarquizada de infraestruturas e equipamentos de apoio às atividades náuticas de recreio e lazer e avaliação dos modelos de gestão

• Fase 3 – Concretização da Rede

No âmbito do PIRANET foram, também, elaboradas as propostas detalhadas de rede para cada um dos Municípios que confinam com a jurisdição da APL, S.A., tendo as mesmas sido apreciadas pelas respetivas autarquias.

anexos

embarcações

Bandeira	Doca Alcântara	Doca Santo Amaro	Doca Belém	Doca Bom Sucesso	Total
Total	854	301	390	179	1 724
Bandeira Portuguesa	395	283	357	156	1 191
Bandeira Estrangeira	459	18	33	23	533

classes

Classe	Doca de Alcântara	Doca de Santo Amaro	Doca de Belém	Doca do Bom Sucesso	Total
Classe I	7	106	54	29	196
Classe II	92	132	147	63	434
Classe III	156	33	74	47	310
Classe IV	265	22	86	30	403
Classe V	224	5	28	10	267
Classe VI	56	0	1	0	57
Classe ESP	54	3	0	0	57

Classe ESP inclui as embarcações que excedam qualquer dos limites fixados para a classe vi

taxa de ocupação

Mês	Doca de Alcântara	Doca de Santo Amaro	Doca de Belém	Doca do Bom Sucesso	Média Mensal
Janeiro	79%	50%	85%	92%	77%
Fevereiro	77%	48%	86%	89%	75%
Março	78%	47%	90%	88%	76%
Abril	79%	46%	87%	86%	75%
Maio	83%	50%	90%	87%	77%
Junho	84%	57%	92%	88%	80%
Julho	78%	58%	89%	83%	77%
Agosto	68%	58%	73%	76%	68%
Setembro	86%	68%	60%	91%	76%
Outubro	83%	61%	73%	91%	77%
Novembro	81%	54%	84%	91%	77%
Dezembro	78%	47%	82%	91%	75%
Média anual	80%	54%	82%	88%	76%

sazonalidade

Mês	Designação	Doca de Alcântara	Doca de Santo Amaro	Doca de Belém	Doca do Bom Sucesso	Total
Janeiro	Embarcações Nacionais	302	160	241	140	843
	Embarcações Estrangeiras	57	7	14	15	93
	Total	359	167	255	155	936
Fevereiro	Embarcações Nacionais	313	146	258	136	853
	Embarcações Estrangeiras	43	6	10	14	73
	Total	356	152	268	150	926
Março	Embarcações Nacionais	326	159	262	141	888
	Embarcações Estrangeiras	45	5	13	14	77
	Total	371	164	275	155	965
Abril	Embarcações Nacionais	323	157	275	141	896
	Embarcações Estrangeiras	63	5	21	14	103
	Total	386	162	296	155	999
Maio	Embarcações Nacionais	337	188	299	151	975
	Embarcações Estrangeiras	83	8	18	13	122
	Total	420	196	317	164	1 097
Junho	Embarcações Nacionais	358	209	314	150	1 031
	Embarcações Estrangeiras	111	7	20	14	152
	Total	469	216	334	164	1 183
Julho	Embarcações Nacionais	333	227	297	150	1 007
	Embarcações Estrangeiras	122	6	23	14	165
	Total	455	233	320	164	1 172
Agosto	Embarcações Nacionais	314	217	242	150	923
	Embarcações Estrangeiras	134	6	15	12	167
	Total	448	223	257	162	1 090
Setembro	Embarcações Nacionais	342	228	228	152	950
	Embarcações Estrangeiras	163	4	12	15	194
	Total	505	232	240	167	1 144
Outubro	Embarcações Nacionais	320	211	230	148	909
	Embarcações Estrangeiras	74	9	14	12	109
	Total	394	220	244	160	1 018
Novembro	Embarcações Nacionais	318	177	226	142	863
	Embarcações Estrangeiras	49	6	14	14	83
	Total	367	183	240	156	946
Dezembro	Embarcações Nacionais	312	157	223	144	836
	Embarcações Estrangeiras	41	5	22	14	82
	Total	353	162	245	158	918

nacionalidades

	Nacionalidade	Total
Principais bandeiras das embarcações estrangeiras	Francesa	190
	Inglesa	69
	Alemã	68
	Holandesa	39
	Belga	34
	Espanhola	17
	Sueca	13
	Norueguesa	12
	Polaca	12
	Dinamarquesa	11
	Outras	68

parque de reparações de Belém

Mês	Lugares		Média Mensal
	APL	Reparadores	
Jan	45%	93%	69%
Fev	58%	94%	76%
Mar	48%	88%	68%
Abr	57%	83%	70%
Mai	65%	79%	72%
Jun	71%	88%	80%
Jul	59%	77%	68%
Ago	41%	77%	59%
Set	42%	83%	62%
Out	50%	81%	66%
Nov	38%	93%	66%
Dez	50%	84%	67%
Média anual	52%	85%	69%

marítimo-turística

Operador	Embarcação	Local	Classe	Modalidade
Nautistar - Serviços Náuticos, Lda	Astinufa	Doca Alcântara	V	B
Coral Boats - Yachts Charters, Lda	Taxi Tours	Doca Alcântara	IIa	B
Serviços Técnicos Subaquaticos, Lda	Divers III	Doca Alcântara	I	B
Flexall, Lda	Lady in Blue 4 Sail	Doca Alcântara	Iva	B
Gesink Turismo Náutico Lda	Leao Holandes	Doca Alcântara	VIII	E
CCF - Companhia de Cruzeiros Fluviais, Lda	Opera	Doca Alcântara	ESP	D
Veltagus Companhia de Navios Charter, Lda	Príncipe Perfeito	Doca Alcântara	ESP	B
Fendstner Consulting, Consultoria en telecomunicações, Lda	Whatever	Doca Alcântara	V	B
Lisboa Vista Tejo Transportes Turisticos	LVT	Doca Alcântara	ESP	E
	LPB	Doca Alcântara	VIII	D
Aquaparty, Lda	Guiber	Doca Alcântara	Ia	B
	Kianfra	Doca Alcântara	I	B
À Grande, Unipessoal, Lda	Waterx I	Doca Alcântara	IIa	B
	Waterx II	Doca Alcântara	IIa	B
	Waterx III	Doca Alcântara	IIa	B
	Waterx IV	Doca Alcântara	IIa	B
	Waterx V	Doca Alcântara	IIa	B
Ricardo Antunes Lopes Oliveira Frois	Marlin 22	Doca Santo Amaro	II	B
Megaverde, Lda	Sir-Dinha	Doca Belém	III	B
Tuba Actividades Nauticas, Lda	Tuba IV	Doca Belém	IVa	B
Jacinto Esteves Martinho	JC1	Praia Santo Amaro	I	A
	JMC	Praia Santo Amaro	I	A
Sea Sunset - Actividades Narítima Turística, Lda	Marthe	Marina de Cascais	IVa	B
Cacilheiro do Tejo Hotelaria e Restauração, Lda	Rio Tejo Segundo	Cais da Mundet - Seixal	ESP	C

bonificações e patrocínios

Bonificações/Isenções		Embarcações
Clubes	ANL - Associação Naval de Lisboa	2
	ANL - Associação Naval de Lisboa - Seção de Remo e Canoagem	1
	ARVC - Associação Regional de Vela do Centro	1
	APORVELA - Associação Portuguesa de Teino de Vela	2
	CNOCA - Clube Náutico de Oficiais e Cadetes da Armada	14
	SAD - Sport Algés e Dafundo	2
Clientes	Participantes nas regatas do calendário de 2009 da ARVC	84
	Vencedores da Regata do Porto de Lisboa	4
Entidades	Brigada Fiscal	4
	Capitania do Porto de Lisboa	3
Trabalhadores da APL	Aposentados	2
	Ativo	4

Patrocínios		Âmbito
Clubes	ANL - Associação Naval de Lisboa	Visita Papal
	APORVELA	Tall Ships Race
	Associação Amigos do Tejo	Cedência de instalações
	Clube Vela de Cascais	Prática de vela adaptada

Porto de Lisboa

www.portodelisboa.pt

Promoção Comercial
Cruzeiros e Náutica de Recreio
Gare Marítima de Alcântara
1350-355 Lisboa
Tel. 213 922 025 Fax 213 922 037

(as fotos não identificadas com APL foram retiradas da internet)